

Hype Williams

Detalhe da capa de um LP sem título, 2010



Formação londrina composta por Inga Copeland e Roy Blunt, com uma biografia elíptica e um percurso discográfico iniciado em 2009, os Hype Williams são das propostas mais vitais e fascinantes da música britânica surgidas na última década.

A sua identidade nunca é pública e totalmente clarificada, e é nesse tipo de neblina que, de resto, todo o seu trabalho existe. Numa época de cada vez mais apropriações, de plágios sustentados em *naïveté*, e da ultra-democratização da criação artística, os Hype Williams pegam numa série de táticas de delito artístico como filosofia e estratégia deliberadas.

Utilizam como matéria para as suas peças vários fragmentos, detritos e pérolas da cultura pop, da mais planetária até à que espera que o tempo volte e lhe tire o pó de cima, produzindo uma aglutinação e mescla destes elementos, cada um deles devidamente descontextualizado da sua fonte original e parte integrante de um novo objecto sonoro.

Quando a cultura de massas mercantiliza em crescendo a ideia de que podemos consumir a diferença e a singularidade em cadeias multinacionais, os Hype Williams não só entendem e recusam esse paradoxo, como erigem um trabalho assente primariamente no tratamento de uma

auto-íconografia que permanece intocável, por sucessivamente se transmutar dentro de uma realidade com a qual está em constante diálogo.

Deles podemos sempre esperar, a cada actuação, um novo alinhamento de peças, trabalho, *performance* e enquadramento/afirmação no espaço. A intangibilidade e a irrepetibilidade sempre foram dos bens mais preciosos da criação artística, e aqui são saudável e benigna obsessão. Pedro Gomes / filho único

www.myspace.com/hypheewilliams

MÚSICA SEX 20 DE MAIO DE 2011 · 22H00 · CULTURGEST PORTO · DURAÇÃO APROX. 50 MIN · M12